



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DE COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA, E COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA DOIS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E UM (02-08-2021).

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às nove horas e cinco minutos, realizou-se a reunião da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça (Presidente: Fernando Sampaio; Vice-presidente: Ediraldo Ramos; Vogal: Adimar Cota); Comissão Permanente Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo, (Presidente: Mauricio Borges; Vice-presidente:; Secretario:) por videoconferência. **Participaram da reunião:** os Vereadores Fernando Sampaio, Ediraldo Ramos, Adimar Cota, Ronaldo Bento, Jose Antunes Vieira, Marcelo Macedo, Mauricio Borges, e a vereadora Sonia Azzi. Registraram Presença: Corjesus Quirino, Procurador da Casa; Edvaldo Andrade, Secretário de Governo; Arlinda Gonçalves, Secretária Municipal de Administração; Dra. Viviane Macedo, Consultora Garcia e Macedo. Da Comissão de Avaliação de Desempenho participaram: Carlene Almeida, Secretária de Educação; Fabiano Rocha, Dentista; Lúcia Helena Sátiro, Fisioterapeuta; Michelle Soares, Veterinária; Diego Carioca, Auxiliar Administrativo; Darcy Pereira, Professor e Representante do Sindicato; Ednalva da Conceição Silva, Assistente Social; William, professor; Vera, professora. **ABERTURA:** no exercício da Presidência, o vereador Fernando Sampaio deu início aos trabalhos, agradecendo a presença dos participantes da reunião e abriu votação para leitura das Atas das últimas reuniões que foram dispensadas, e aprovadas sem ressalvas. O Presidente passou a palavra para a secretaria de administração Arlinda Coelho para que na oportunidade pudesse fazer explicações sobre o requerimento. Com a palavra, a senhora Arlinda Coelho esclareceu que já houve uma reunião anteriormente para tratar sobre essa situação, na época estava na fase de discussão e que a Lei previu todas essas fases, hoje estariam na fase de execução, tanto que as Comissões já estariam montadas, alguns Decretos já foram publicados e várias reuniões já ocorreram com a Dra. Viviane que seria a representante da empresa responsável por desenvolver o Programa de Avaliação de Desempenho sob acompanhamento da Prefeitura e das participações com as Comissões, pediu que se tiverem perguntas pontuais e essas que pudessem ser direcionadas a ela ou a Dra. Viviane e depois abrir a palavra para os membros da Comissão, para ser uma reunião mais resolutiva, porque não adiantaria trazer todas as questões que já teriam sido discutidas, disse que já teve a oportunidade de informar sobre a participação dos servidores anteriormente, e seria de fundamental importância afinal porque eles efetivamente que realizariam o processo de Avaliação de Desempenho, que teria sido discorrido acerca de alguns pontos da Lei 3384 que dispõe do sistema de Avaliação de Desempenho, para não haver prejuízo para os servidores retroagindo os efeitos dessa avaliação, caso o vereador concordasse fazer algumas perguntas pontuais nessa reunião. Com a palavra, o Presidente Fernando questionou se as Comissões já



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

estariam montadas. Ato continuou, a secretária Arlinda Coelho esclareceu que as Comissões já estariam montadas, e o processo de Avaliação de Desempenho que previu quatro fases, a de planejamento com todas as ações que já teriam sido executadas, mais a fase de desenvolvimento com todas as ações executadas pelo Executivo em conjunto com as Comissões, e mais a fase de execução que seria a fase que se encontraria agora a de nomeação da sub Comissão de Avaliação e a fase de aplicação de Avaliação efetivamente, e estariam aguardando um retorno da empresa que desempenharia os formulários online, disse que devido ao número de servidores, inviabilizaria se fosse feito fisicamente em questão da pandemia, e ao final teria a fase de conclusão que efetivamente teriam os resultados, desta feita, disse que estavam na fase de execução com as sub Comissões e com as Comissões de Avaliação de Desempenho já devidamente constituídas e publicadas. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que gostaria de saber quando será realizado, porque já teria muito tempo e os servidores já o cobraram, entendeu que tem pandemia, mas questionou sobre quanto tempo já teria passado um bom tempo, e teria que ser colocados prazos, sobre essa dúvida teriam que ser mais claros, e quando realmente será realizado e quando o pessoal teria essa posição definitiva. Em seguida, o Presidente Fernando, questionou a secretária Arlinda Coelho se haveria algum prazo para começar, e como estaria. Em resposta, a secretária Arlinda Coelho esclareceu que foi desenvolvido um cronograma que estaria em dia, então todas as fases foram desenvolvidas no prazo, reforçou que a atuação agora seria cem por cento dos servidores, não sendo uma atuação do Município no momento, porque a Avaliação seria desenvolvida pelos servidores que compõem essas Comissões, disse que seria praticamente dois mil servidores, e vários itens a serem analisados, esclareceu que a empresa não teria concluído o formulário online e foi pedido um prazo aproximadamente de vinte a trinta dias para fazerem essa implementação, porque estariam desenvolvendo ainda o sistema, o projeto, foi pedido para antecipar mas só disponibilizarão o formulário a uns vinte a trinta dias. Com a palavra, a Dra. Viviane esclareceu que a Avaliação de Desempenho como foi aprovado na Lei, e pelos demais vereadores que estavam na época, primeiro o servidor faria uma alta avaliação e depois a chefia imediata faria uma avaliação desse servidor, e depois essa sub Comissão de servidores faria uma terceira avaliação, uma Comissão de Avaliação de Desempenho que faria a coordenação geral do sistema de Avaliação de Desempenho e depois essa média das avaliações, após iriam ver se o servidor foi aprovado ou não, tanto na questão de estágio probatório como na questão da progressão, normalmente isso seria feito em formulário manual e depois a Comissão faria a contagem do peso com a mão, foi pensado que seria mais produtivo fazerem esse formulário eletrônico porque o número de servidores era muito grande, e conseguiriam ganhar um tempo muito grande com o formulário eletrônico, disse que a administração estaria organizando uma pessoa para aqueles que não conseguissem acessar e responder o formulário online para orientá-los, enfatizou que o sistema demoraria um pouco devido a segurança das informações porque os servidores teriam que ter uma senha, e um login próprio, para não correrem o risco de uma pessoa responder por outra, com dados criptografados, e por esses motivos os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

formulários já estariam prontos desde o Decreto, e para passar para o digital seria mais rápido, acredita que dentro de meses essas avaliações já comecem, a Comissão de Avaliação de Desempenho já estariam definindo qual sub Comissão avaliaria quem, nesse meio tempo será feita uma reunião com os chefes imediatos orientando como seria preenchido e feito a Avaliação de Desempenho, explicando como seria feito esse Avaliação com as sub Comissões, disse que não estariam perdendo tempo, mas aproveitando esse tempo para orientarem os avaliadores. Com a palavra, o vereador Marcelo questionou sobre o pessoal da Educação, os quais já teriam sido submetidos a essa avaliação, e porque não pagar esse pessoal. Em resposta, a secretária Arlinda Coelho esclareceu que a Avaliação que já foi feita era do pessoal da “cento e trinta e nove”, e os pagamentos já foram realizados, disse que a turma do “cento e noventa e quatro” estaria caminhando e paralelamente junto das outras Avaliações, até porque foi criado conjuntamente pra que todos possam receber, não havendo pagamentos pendentes da Secretária, e não sabe de Avaliação do pessoal da Educação que já teria sido realizada. Ato contínuo, o vereador Marcelo disse que sua cobrança era sobre a cobrança de plano de cargo e salários que já estaria pronta, e já foi votado e em vigor, sabiam que tinham que ser pago tudo isso em progressão vertical e horizontal, questionou porque não foi feito o planejamento e se estariam esperando a Câmara cobrar para fazerem as coisas, já deveria ser feito o planejamento. Em resposta, o Dra. Viviane esclareceu que os plano de cargos foram aprovados em dezembro de dois mil e dezenove, e em dezembro de dois mil e vinte foi aprovado a Lei de Avaliação de Desempenho, porque teriam ficado em dois mil e vinte discutindo os formulários de Avaliação de Desempenho, desta feita, em dois mil e vinte e um vieram os Decretos regulamentando e formando as Comissões. Com a palavra, o Presidente Fernando disse que quanto ao quadro da Educação aqueles que não fazem parte da Lei 139 já seriam avaliados automaticamente, e questionou porque não pegariam essa Avaliação que já foi feita, não teriam diferenças na Avaliação da Lei 139 com os outros que, antigamente não tiveram um plano de cargos e salários, por que foi criado em dois mil e vinte ou dois mil e dezenove, mas todo ano são avaliados, como não teriam planos de cargos já eram avaliados, e perguntou porque não pegam essa avaliação que já era feita, e somente introduzir concordando com o vereador Marcelo. Em resposta, a Dra. Viviane disse que os servidores da Educação seriam avaliados de acordo com o índice guia, que estaria previsto na Lei 139, Lei 194, na Lei de Avaliação de Desempenho teriam outros critérios, então estariam tentando nivelar ao máximo possível dos critérios para que não se tenham uma diferenciação entre os dois grupos de servidores, não foram aproveitados porque os critérios não corresponderiam. Ato contínuo, o Presidente Fernando disse que estaria tudo errado, porque o pessoal estava com o novo plano de cargo e salário da Lei 194, então o pessoal não precisaria ser avaliado como está sendo, e questionou porque estavam sendo avaliados por uma coisa que não teriam valor para nada. Em resposta, a Dra. Viviane esclareceu que eles sempre foram avaliados porque fazem a média com as escolas, precisavam da Avaliação de Desempenho porque seria um sistema utilizado não apenas para progressão e estágio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

probatório, mas também para a administração e organizar o serviço. Com a palavra, a senhora Carlene esclareceu que com a Educação teria um trabalho maior para fazer essa avaliação, porque teriam indicadores diferentes nesses planos, seriam dois planos de carreira e cada plano de carreira traria um indicador de avaliação, sendo dezesseis indicadores cada um avalia cada servidor, disse que a Lei 194 os apresentou um índice somente, já houvera uma conversado com a Dra. Viviane que precisaria fazer essa avaliação, porque ter um instrumento de avaliação diferenciado nas escolas para avaliar os mesmos servidores com as mesmas funções prejudicaria os funcionários da Lei 139, porque na avaliação da Lei 139 teriam quarenta por cento da avaliação por cem por cento, que seria media geral da escola que entraria como media de todo mundo, e se não colocar a Lei 194 dentro da avaliação da Lei 139 prejudicaria o servidor da lei 139, frisou que não estava assim tão fácil na Educação, a metodologia de avaliação da Lei 139 seria diferente da Lei 194, essa diferença não poderia prejudicar as práticas da escola. Em seguida, o vereador Marcelo pediu a palavra e questionou sobre as Leis 139 e 194 sobre as funções se seriam as mesmas, e porque os critérios de avaliação seriam diferentes. Em resposta ao vereador, a senhora Carlene esclareceu que no plano de carreira estabeleceria diferente a Lei 139 avaliam-se os professores semestralmente, na avaliação da Lei 194 seria anualmente e o indicador que foi apresentado também seria diferente. Em complemento, a Dra. Viviane esclareceu que estariam avaliando justamente isso, a forma que iria alterar a Lei 139, porque já existia uma discussão sobre essa forma de avaliação e principalmente desse formato que tem essa media da escola que a nota do aluno integrariam a nota do professor, então houve uma discussão a respeito, e iriam alterar a Lei 139 para compatibilizar, mas a Lei 194 e sua forma de avaliação de desempenho seria a mesma forma de avaliação de todos os outros servidores. Com a palavra, a senhora Edinalva disse que concorda com as falas de que a Prefeitura estaria com uma certa morosidade na implementação dessa avaliação, e entendeu que são mecanismos demorados de propor e serem avaliados, mas de fato a Lei estaria aprovada desde dois mil e dezenove, seria uma segunda reunião e participou de outra a alguns meses atras, isso já havia sendo cobrado e agora participando como Comissão, e de sua parte como servidora esclareceu que, só viu o seu nome publicado na sub Comissão 1 (um), dos representantes da PCCB geral 2 (dois), estava com a Portaria trinta e um já ratificada e com o Decreto nº10.550 (dez mil quinhentos e cinquenta), a despeito disso não estaria sabendo mais sobre implementações como seria trabalhado efetivamente para acontecer, e se preocupou um pouco ao ouvir que estariam já em fase de execução e não teve essas orientações para efetivamente operacionalizar essa parte, sobre o que seria realmente que iriam trabalhar. Ato continuo, o Presidente Fernando disse que na verdade a Prefeitura estaria falha nessa parte. Com a palavra, a senhora Lucia trabalhadora da Saúde disse que ouve um processo das discussões mais longo, nesse momento de agora precisariam dos nomes e foram chamados, disse que não participou de nenhum desses processos e sugeriu que fossem chamados todos que saíram e foram nomeados nessa Portaria trinta e um, do dia quatorze de julho, para redirecionar todos as ações que estariam sendo feitas, faltando



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

uma organização melhor desse processo junto aos trabalhares. Em resposta, a Dra. Viviane esclareceu que foi justamente o que tinha falado, que seria feito ainda nesse mês enquanto o sistema não fosse finalizado, a planilha eletrônica finalizada pelo setor de informática, seria feito um treinamento com as Comissões e sub Comissões da Avaliação de Desempenho mais com os chefes imediatos, não iriam perder tempo. Em complemento, a secretaria Arlinda Coelho disse que para tranquilizar a senhora Ednalva e a senhora Lucia, o que aconteceu foi que houve um atraso por parte dos secretários em indicar os servidores, tendo servidores indicados desde do início e que participaram da reunião anterior, e servidores que foram indicados recentemente, e quando disse que estariam em fase de execução seriam vários itens, o primeiro deles foi sobre a nomeação da Comissão e da sub Comissão, sendo uma maneira de indicar onde nos estamos, mas iria ter treinamentos e reuniões e que na verdade teria sido somente um pequeno atraso na composição da sub Comissão, vários foram os servidores que compõem alguns já estariam inseridos na em relação ao processo porque não tiveram oportunidade de participar de outras conversas, outros chegaram recentemente mas vamos esperar todo esse procedimento conforme a Dra. Viviane falou. Ato contínuo, o Presidente Fernando disse que a Prefeitura falhou porque sabia que tinha que fazer essa Comissão, não precisaria fazer agora, era para ser feito antes de vencer o prazo e quando vencesse o prazo a Avaliação já estaria pronta para entrar em vigor, e acredita que se for olhar no geral a parte técnica da Prefeitura era praticamente a mesma que aprovou o plano de cargo lá trás, o escritório de advocacia seria o mesmo, e faltou um pouco o que fazer no tempo hábil para estar tudo pronto, não precisava vencer igual já teria se passados vários meses para fazer e retroagir, acredita que foi um erro muito grande do Poder Municipal. Com a palavra, a secretaria Arlinda disse que o Município poderia sim ser um pouco mais célere com relação a isso, mas teve a oportunidade de explicar na primeira reunião sobre a implementação que foi um fato complexo, seriam várias situações que não existiam e os servidores não tinham expectativas de carreiras como teria agora e seriam mais de dois mil servidores efetivos, várias ações que o Município teria que adotar e com a pandemia, o que não seria desculpa mas de conhecimento de todos que com a pandemia sobreveio a Lei Complementar 173, essa Lei Complementar vedou algumas questões, como pagamento de algumas questões, e em segunda leitura dessa legislação foi fixado um entendimento que além de proibir a realização de concurso público e concessão de reajustes entre outros, proibia também o desenvolvimento de servidores na carreira com pagamentos de promoção vertical, disse que então essa movimentação das carreiras estaria vedado, o Município teria priorizado outras questões, a promoção vertical já teria realizado os pagamentos e outras ações, e priorizaram ações em que os servidores poderiam ser beneficiados de imediato, e deixaram em segundo momento a discussão daquele aumento de despesa permanente que inicialmente o entendimento de que não poderia pagar, mas como disse na reunião passada assim que tiveram conhecimento de um parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que entendia que a promoção e progressão não estariam vedadas o Município já teriam tomado as providencias, mas tudo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

foi através de Lei, houve um certo atraso mas a partir do momento que foi proposto um cronograma estaria sendo implementado, o Município estaria fazendo o retroativo justamente para não gerar nenhum prejuízo para o servidor por causa de eventuais atrasos, o que estaria sendo instituído agora por Lei teria que ser feita de forma segura e correta. Em seguida, o vereador Marcelo disse que discorda com o que a secretaria Arlinda disse porque desde do primeiro momento na discussão, a Câmara puxou essa discussão, nesse plano de cargo e participaram de todas as reuniões, fizeram o dever de casa e passaram para o Executivo, e depois de muito tempo que foi aprovado viu que as coisas não caminharam ainda, e estaria a passos lentos e quando se fala que pagariam a correção seria justo, mas a de se lembrar que a correção mexeria no bolso da população, que não haveria a necessidade de pagar essa correção. Com a palavra, o professor Darcy questionou sobre a questão da correção, que o sindicato já conseguiu esses valores através de ações judiciais, todos os pagamentos que são feitos no caso da correção seriam geralmente nessa pratica. Com a palavra, o senhor Diego disse que realmente a Comissão já teria sido formada e faz parte da Comissão geral de Ação e Desempenho e teria começado a levantar estudos e cronogramas junto com o professor Darcy e junto com o servidor William que faz parte da Comissão geral, esclareceu que precisariam trabalhar com datas, e esse formulário como a Arlinda já disse, acreditada que esses formulário já deveriam estar disponíveis, somente assim para começarem a trabalhar efetivamente com essa avaliação, disse que participa dessas reuniões de Comissão, a meses que vem acontecendo desde do ano passado e conhecia o formulário, explicou que a administração disse foi que para disponibilizar esses formulários para os avaliadores, chefes imediatos e para a Comissão precisaria de um sistema, acredita que esse sistema que ainda não ficou disponível. Em seguida, o professor Darcy esclareceu que o sindicato iniciou o processo de forma um pouco tardia partindo dessa Comissão, desta feita, o seu desconhecimento como colocou o Diego com relações de algumas questões, se justificando o porquê do atraso do sindicato, acredita ser necessário que haja uma reunião, para esclarecer alguns pontos para que possam nivelar toda a discussão realmente, e colocar em pratica a Comissão a qual estariam reunidos. Com a palavra a senhor William disse que sobre a Comissão seria interessante marcarem uma data, e sobre o que a professora falou do cronograma, poderia ser feito uma exposição desse cronograma, que realmente tivessem acesso ao cronograma indicando onde estariam e em qual momento, faltando essa clareza, não teria a ciência do seu andamento e do momento em que estava. Com a palavra, o Presidente Fernando disse que todos da Comissão estavam com dúvidas de como agir, e pediu a Dra. Viviane que os orientassem melhor e marcasse uma reunião, disse que a Câmara se colocou à disposição no que pudesse ajudar. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Fernando Sampaio encerrou a reunião às nove horas e cinquenta e cinco minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**